

Proposta de gestão para o mandato 2017-2021

Candidato: Rodrigo Murtinho

Direitos, valorização e participação

Fortalecimento institucional

Em 2016 o Icict completou 30 anos. Foram muitas transformações nesse período, sobretudo na última década, quando nos tornamos unidade técnico-científica da Fiocruz. Essas mudanças levaram à ampliação do projeto institucional, com a qualificação das atividades nas áreas de ensino e pesquisa – que têm ganhado dimensão cada vez maior –, desenvolvimento tecnológico, comunicação e informação. Passamos de unidade de apoio a Instituto. Mas acumulamos atribuições, responsabilidades, lacunas e necessidades do período anterior. Tantas transformações precisam ser debatidas de forma intensa, para sermos capazes de construir consensos e seguir unidos em nosso projeto.

O momento de mudança na Direção é oportuno para iniciar uma avaliação do estágio em que se encontra nosso projeto institucional, a fim de aprimorá-lo. Precisamos avaliar o ambiente institucional e as condições estruturais para que esse projeto seja desenvolvido. Isso inclui analisar as relações internas e a busca por formas de integração entre os setores, para potencializar nossa atuação e a capacidade de cumprir a missão institucional. Essa análise abrange ainda as relações do Icict com a Presidência da Fiocruz, principalmente no que diz respeito à valorização do Instituto e de seu protagonismo nas áreas em que atua. Mas, também, o enfrentamento — tão necessário para nossas atividades — de questões relacionadas ao orçamento e à infraestrutura.

Projeto institucional

Consolidar o projeto institucional do Icict como unidade técnico-científica da Fiocruz, fortalecendo e qualificando de forma permanente as atividades de pesquisa e ensino e a atuação nas áreas de comunicação e informação.

Promover a integração dos diferentes setores do Instituto, através do estímulo a projetos que envolvam ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. E, também, às atividades relacionadas à informação e à comunicação, potencializando ainda mais a nossa atuação.

Construir proposta de plano quadrienal ampliado e inclusivo, no qual todos se enxerguem. E, a partir dele, definir prioridades para montar um plano estratégico.

Ampliar a articulação institucional do Icict com as demais unidades, a presidência da Fiocruz, outras instituições governamentais e a sociedade, na busca por efetivar projetos e ações que fortaleçam a missão e os objetivos do Instituto.

Defender os interesses do Instituto junto à presidência, sobretudo em relação ao seu protagonismo na Fiocruz, nas áreas em que atua, e ao orçamento e à infraestrutura (o que inclui os desafios do espaço físico).

Atuar junto à Presidência da Fiocruz e ao Governo Federal para garantir a sustentabilidade política e financeira dos Programas Institucionais sediados no Icict.

Articular o projeto de Desenvolvimento Institucional (plano estratégico) ao Plano de Capacitação e à formação permanente de gestores.

Construir e implantar um projeto de Desenvolvimento Institucional que integre as subunidades em processos de trabalho.

Analisar o Manual Organizacional do Icict, inclusive quanto à composição e ao funcionamento do Conselho Deliberativo, de forma a adaptá-lo às necessidades atuais do projeto institucional da Unidade.

Aprimoramento da Gestão

Aperfeiçoar o planejamento das ações do Instituto, promovendo articulação entre o Plano Quadrienal (PQ), o Plano Anual (PA), os Indicadores e as Metas Institucionais, as Metas Individuais e o Plano de Capacitação.

Implantar monitoramento do Plano Quadrienal, com o desdobramento das metas em ações verificáveis.

Implementar a transparência do Fundo Icict, conforme decisão da V Oficina de Gestão.

Elaborar estratégias de captação e utilização transparente de recursos extra-LOA (Lei Orçamentária Anual), para desenvolvimento de projetos e aquisições.

Expandir a revisão dos fluxos de trabalho, mapeando processos e competências.

Aprimorar os processos e instrumentos de trabalho de gestão, aumentando a integração nos processos já existentes; gerando maior fluidez e integração com as outras áreas; e buscando otimizar as tarefas de gestão das demais áreas. Essa perspectiva deve ser defendida em outras instâncias da Fiocruz.

Criar mecanismos de apoio às atividades desenvolvidas por subunidades localizadas fora do prédio da sede do Icict.

Fortalecer a Gestão do Trabalho como área estratégica no desenvolvimento do Ict, mediante a formulação e a implementação de planos, estratégias e instrumentos que respeitem e valorizem o trabalhador; e que integrem as ações de administração de pessoal, de desenvolvimento de pessoas e de saúde do trabalhador, em seus diferentes vínculos de contrato.

Implantar mecanismos e instrumentos que protejam o patrimônio público e aumentem a segurança de trabalhadores e visitantes.

Informação, comunicação e desenvolvimento tecnológico

Promover a criação de uma política de comunicação para o Ict, com o objetivo de integrar e alinhar as ações dos diferentes setores envolvidos na área. Com isso, iremos otimizar recursos e ampliar nossa capacidade de atuação.

Participar da implantação da Política de Comunicação da Fiocruz e da formulação das políticas específicas derivadas da política geral.

Fortalecer a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz, ampliando sua aplicação às diferentes tipologias de produção científica e cultural.

Propor e participar da formulação de uma Política de Informação para a Fiocruz.

Construir uma política integrada para a área de Informação do Ict, com o objetivo de superar a fragmentação existente.

Reforçar o papel estratégico do Instituto em situações de crise, para assegurar sua participação em comitês de emergência e instâncias analíticas e/ou deliberativas, considerando a importância da comunicação e do acesso à informação nesses episódios e o papel de veículos como o Portal Fiocruz e a Intranet.

Garantir a preservação física e digital dos acervos do Ict.

Fomentar a discussão de uma política da Fiocruz quanto ao uso do software livre.

Buscar recursos para a ampliação, a atualização e o fortalecimento do parque tecnológico do Instituto.

Incentivar projetos de desenvolvimento tecnológico, com a introdução de tecnologias e processos de inovação em áreas estratégicas da saúde, da comunicação e da informação.

Ampliar espaços de integração, através de trabalho multidisciplinar, com objetivo de promover projetos de inovação em áreas estratégicas da saúde, da comunicação e da informação.

Fomentar o desenvolvimento e a disponibilização de plataformas que promovam a interoperabilidade entre os diversos sistemas de informações disponíveis no Instituto, visando potencializar a análise e a disseminação do conhecimento produzido.

Ensino e Pesquisa

Consolidar o Icict como referência na formação interdisciplinar em comunicação e informação em saúde.

Fortalecer o Instituto como referência na produção, tratamento e análise de dados em saúde.

Apoiar o incremento dos cursos de especialização e atualização.

Priorizar a realização do PIPDT (Programa de Indução à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico), buscando incrementar recursos orçamentários e financeiros necessários a sua efetiva execução, para fortalecer a estrutura executiva e operacional do Programa.

Incentivar a participação do Instituto em pesquisas que envolvam outras unidades da Fiocruz e outras instituições.

Priorizar o fortalecimento do PPGICS e seu reconhecimento acadêmico e social, investindo na consolidação de sua institucionalização.

Buscar maior articulação da pesquisa e da pós-graduação com a área da gestão, para familiaridade com a lógica e dinâmicas específicas das áreas.

Buscar mecanismos estáveis de financiamento para o ensino.

Buscar formas de efetivar acordos já feitos, anteriormente, com a Presidência e com a Casa de Oswaldo Cruz, e que dizem respeito aos espaços do Ensino no prédio da Expansão.

Apoiar a elaboração do projeto Político-Pedagógico do Instituto, conforme definido pelo PQ 2015-2018.

Apoiar as atividades do Centro de Estudos, como forma de difundir a produção de conhecimento e fomentar debates estratégicos das áreas de atuação do Instituto.

Fortalecer a estrutura executiva e operacional de apoio ao ensino e à pesquisa.

Avançar na estruturação da editoria científica, criando condições para que a Reciiis (Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde) torne-se referência nos estudos do campo da comunicação, informação e saúde.

Gestão participativa

Já em seu Manual Organizacional, o Icict propõe-se a atuar de forma participativa, à semelhança das práticas democráticas e do sistema de governança que regem a Fiocruz como um todo. O projeto para o próximo mandato da Direção busca defender e fortalecer, cada vez mais, os métodos de debate e de tomada de decisão. O esforço por revigorar a gestão participativa abrange, por exemplo, a revisão do funcionamento do Conselho Deliberativo (CD), articulando sua ação às demais instâncias do Icict.

Fortalecer o papel do Conselho Deliberativo como espaço efetivo de decisão, com reuniões ordinárias mensais e pautas divulgadas com antecedência.

Promover reuniões ampliadas do CD, sobre temas relevantes, que permitam a outros atores (trabalhadores, estudantes e possíveis convidados) participar do momento de discussão de questões pertinentes a todo o Instituto.

Articular e alinhar o funcionamento das Câmaras Técnicas, entendidas como organismos auxiliares e consultivos, à dinâmica do Conselho Deliberativo do Instituto.

Incentivar a ampliação das discussões dentro dos Conselhos das subunidades.

Elaborar uma metodologia para a preparação da participação do Icict no Congresso Interno da Fiocruz.

Adotar processos de trabalho e recursos tecnológicos que promovam maior transparência das informações institucionais, com ênfase nas informações de gestão do trabalho, planejamento, administração, orçamento, entre outras.

Defesa de direitos e formulação de políticas públicas

A missão do Icict, formulada em 2011 e reafirmada na última Oficina de Gestão, em 2015, destaca como central a participação do Instituto na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Esta missão se articula diretamente com o objetivo estratégico das áreas de informação e comunicação, aprovado em seu mais recente plano quadrienal: “Afirmar os direitos à comunicação e à informação como estratégicos para o fortalecimento do SUS e a efetivação do direito à saúde”. Na atual conjuntura, 30 anos depois do início da construção do Sistema Único de Saúde, verificamos o desmonte crescente do Estado democrático de direito, com o questionamento e a perda de direitos fundamentais que incidem diretamente na qualidade de vida da população. Cabe ao Instituto apoiar iniciativas que reafirmem nosso compromisso com uma cidadania ampla, e que contribuam para a construção de um SUS universal, integral e equânime.

Reiterar a defesa do direito à comunicação, à informação e à saúde como princípios de cidadania, em consonância com o ideário do SUS.

Ampliar e fortalecer a participação do Instituto em pesquisas, projetos, cursos e iniciativas que contribuam para o debate e a formulação de políticas públicas de saúde, informação e comunicação. Isso deve ocorrer sobretudo em áreas e temas como qualidade e segurança do paciente; saúde da pessoa idosa; prospecção de cenários futuros da saúde; alimentação; aleitamento; políticas de drogas; intoxicação e envenenamento; sistema e serviços de saúde; acesso aberto ao conhecimento; comunicação pública; políticas de internet; acesso à informação; audiovisual, entre outros.

Fortalecer estratégias de comunicação pública da ciência, valorizando os canais existentes para esse fim, bem como incentivar a criação de novos espaços de produção, circulação e interlocução com os mais variados segmentos.

Ampliar e consolidar as ações de acessibilidade e de acesso à informação, tanto no Ict quanto em articulação com os demais setores da Fiocruz.

Promover o acesso à informação, reafirmando o compromisso público do Instituto e da Fiocruz com a produção, disponibilização e circulação nos diversos suportes e dispositivos, de forma a alcançar amplamente a sociedade.

Fortalecer a comunicação com a sociedade, por meio da ampliação de canais de escuta que permitam a avaliação de produtos e serviços, além da revisão de estratégias e percursos, orientada por demandas sociais.

Fortalecer as atividades de comunicação direta e de relacionamento com o cidadão, buscando aprimorar os canais de escuta da Fiocruz.

Desenvolver soluções com mais acessibilidade para os produtos e iniciativas comunicacionais da Fundação.

Incorporar o acesso aberto e a acessibilidade como filosofia de trabalho no Instituto, com ações nas áreas de pesquisa, ensino, comunicação, informação e gestão.

Promover ações para ampliar o movimento de acesso aberto na Fiocruz e na área da saúde.

Promover ações e articular políticas para acesso a dados de saúde produzidos no âmbito do SUS.

Aprofundar o debate no Ict sobre dados abertos de pesquisa.